

O seu pai, Alfredo Adolfo de Mesquita foi o maior incentivador da oposição, na cidade de Macaíba dos primeiros instantes republicanos, à época de Pedro Velho. Ele desejava que o seu filho homônimo fosse médico. Porém, antes de iniciar os estudos, aproveitou o jovem Mesquita Filho na gerência dos armazéns de compra de algodão. Contudo, preferiu a loja de tecidos e miudezas, onde a freguesia era mais agradável.

Nascido aos 23 de maio de 1901, em Macaíba, Alfredo Mesquita Filho iniciou seus estudos com o professor Caetano Costa, mestre de várias gerações de macaibenses. Depois passou ao Grupo Escolar Auta de Souza. Por esse tempo, era sonho de sua tia Marocas vê-lo padre. Empolgado, Alfredo Mesquita chegou a improvisar um altar, onde rezava terços com as religiosas do Apostolado da Oração, sodalício do qual fazia parte sua mãe e tia.

Ainda jovem, Alfredo Mesquita seguiu para a cidade do Recife onde fez os preparatórios no Ginásio do Recife e Liceu Pernambucano. Concluídos os estudos, preparava-se para o vestibular de medicina, quando recebeu o chamamento de seu pai, para voltar a gerência da loja em Macaíba.

Da loja para a política, Alfredo Mesquita foi eleito membro da Intendência (vereador) em 1926. Já em 1934, de acordo com a rotatividade bem característica do momento, foi escolhido prefeito de Macaíba, pela revolução. elegendando-se em 1937 foi eleito pelo voto popular novamente prefeito, tendo, a partir desse governo, administrado sem o acompanhamento do legislativo, extinto por força da carta magna do Estado Novo. Seu último mandato como prefeito foi de 1958 a 1963, quando passou o governo a Mônica Nóbrega Dantas.

Como prefeito fez a construção da atual ponte sobre o rio Jundiaí, construção dos grupos escolares Arcelina Fernandes, João Chaves (Mangabeira), Nair Mesquita (Traíras), calçamento da rua Governador Dinarte Mariz até o gancho com as ruas José Coelho e do Fio, inauguração do obelisco em homenagem a Augusto Severo em 1941, construção da balaustrada da rua Dinarte Mariz, campanha de combate ao mosquito transmissor do “paludismo” com a construção das valas para escoamento das águas desde o riacho da Raiz até o Rio Jundiaí. Como deputado estadual conseguiu o calçamento da estrada Natal/Macaíba via Mangabeira, dinamizou as atividades sociais e culturais do município como o Pax clube, banda de música e várias agremiações esportivas.

Concedeu incentivos fiscais por dez anos para a fábrica Nóbrega e Dantas se instalar na cidade e implantar o serviço de energia elétrica no município até a chegada da energia de Paulo Afonso, além da assistência dia e noite aos pobres da idade.

Alfredo Mesquita Filho foi também deputado estadual Constituinte, eleito na eleição de 19 de janeiro de 1947. A legislatura foi de 1947 a 1950 e durante a constituinte foi o 1º vice-presidente da Assembleia. Reelegeu-se na eleição de 03 de outubro de 1950, para a

## **Alfredo Mesquita Filho, por Anderson Tavares**

Escrito por Olimpio Maciel

Qui, 31 de Maio de 2012 17:32

---

legislatura seguinte de 1951 a 1954. Finalmente, na eleição de 03 de outubro de 1954, foi reeleito para seu último mandato legislativo de 1955 a 1959.

Homem bom, simples e devotado servidor do povo de Macaíba, Mesquita Filho vivenciou glórias e derrotas em sua terra. Porém, nunca experimentou a ingratidão de sua gente que o reverencia através de várias homenagens a sua memória: Escola Estadual Alfredo Mesquita; Centro Educacional de Educação Rural Alfredo Mesquita Filho; Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho; Praça da Saudade Alfredo Mesquita; Rua Alfredo Mesquita Filho; Palácio Alfredo Mesquita Filho – sede do poder legislativo municipal e Bairro Alfredo Mesquita. {jcomments on}

Anderson Tavares - Membro da Academia Macaibense de Letras e Pesquisador